



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CENSOS
NACIONAIS

MAIO - 1980



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS CENSOS NACIONAIS

MAIO - 1980

Fontes: Brasil - Realidade de hoje/Perspectiva de amanhã (IBGE); Volumes dos Resultados Definitivos dos Censos Nacionais (IBGE); Presidência/Assessoria de Planejamento e Projetos Especiais; Diretoria Técnica/Assessoria/Departamento do Censo Demográfico/Superintendência de Estatísticas Primárias - Departamento de Coordenação de Métodos, Departamento de Estatísticas Industriais, Comerciais e de Serviços, Divisão do Censo Agropecuário; Diretoria de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal.

RECENSEAMENTOS

NOTÍCIAS HISTÓRICAS

PRIMEIRAS CONTAGENS DE POPULAÇÃO

A ORIGEM DOS RECENSEAMENTOS PERDE-SE NO TEMPO, AINDA INDEFINIDO, DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE. DO PÕ DAS ESCAVADEIRAS MANEJADAS PELO ARQUEÓLOGOS TÊM SURGIDO PROVAS EVIDENTES DE CONTAGENS DE EFETIVOS DE EXÉRCITOS, DO NÚMERO DE PRISIONEIROS EFETUADOS NOS CAMPOS DE BATALHA E DE INIMIGOS ABATIDOS. CITAÇÕES OUTRAS NOS FAZEM COMPREENDER A GRANDEZA DE POVOS DESAPARECIDOS, ATRAVÉS DE INDICAÇÕES SOBRE O TAMANHO DE SEUS REBANHOS, A QUANTIDADE DE SUAS COLHEITAS E O NÚMERO DE CONSTRUÇÕES EXISTENTES EM SUAS CIDADES:

CONCLUI-SE POR ESTAS EVIDÊNCIAS QUE O HOMEM, DESDE OS PRIMÓRDIOS DE SUA EXISTÊNCIA MANIFESTOU SÉRIA PREOCUPAÇÃO COM AS ATIVIDADES LIGADAS À AVALIAÇÃO DE SEUS RECURSOS. SÃO DISCUTÍVEIS E CONTROVERTIDAS AS INTERPRETAÇÕES SOBRE OS MOTIVOS REAIS DA PREOCUPAÇÃO. TALVEZ, A NECESSIDADE DE GARANTIR A SOBREVIVÊNCIA NO AMBIENTE DE DISPUTA DOS MELHORES LOCAIS PARA O ESTABELECIMENTO DOS NÚCLEOS DE SUAS CIVILIZAÇÕES. TALVEZ, A NECESSIDADE DE CONTROLAR O ASPECTO PRODUÇÃO/CONSUMO. OU QUEM SABE, OS DESEJOS INCONTIDOS DA EXPANSÃO DE HORIZONTES E DA OBTENÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESCRAVA. MAS, SE PERMANECE DISCUTÍVEL O IMPULSO, TAMBÉM PERMANECE INEGÁVEL O RELACIONAMENTO NUMÉRICO TIDO AO QUE PARECE, COMO HOJE, ATRAVÉS DA CONTAGEM UNIVERSAL DOS FENÔMENOS EXAMINADOS.

NA BÍBLIA SURGEM AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS HISTÓRICAS SOBRE OS RECENSEAMENTOS. EM NÚMEROS, NO VELHO TESTAMENTO, ENCONTRAMOS: "E O SENHOR FALOU A MOISÉS NO DESERTO DO SINAI, NO TABERNÁCULO DA ALIANÇA, NO PRIMEIRO DIA DO SEGUNDO MÊS, NO SEGUNDO ANO DEPOIS DA SAÍDA DOS FILHOS DE ISRAEL DO EGITO, DIZENDO: FAZEI O RECENSEAMENTO DE TODA A CONGREGAÇÃO DOS FILHOS DE ISRAEL PELAS SUAS FAMÍLIAS E CASAS, E NOMES DE CADA UM DOS VARÕES, DOS VINTE ANOS PARA CIMA, E DE TODOS OS HOMENS FORTES DE ISRAEL; E CONTÁ-LOS-EIS PELAS SUAS TURMAS, TU E AARÃO. E ESTARÃO CONVOSCO OS CHEFES DAS TRIBUS E DAS CASAS NAS SUAS GERAÇÕES".

ADIANTE, O SEGUNDO LIVRO DOS REIS CONSIGNA: "DISSE, POIS, DAVID A JOAB, GENERAL DO SEU EXÉRCITO: PERCORRE TODAS AS TRIBUS DE ISRAEL, DESDE DAN ATÉ BERSABEIA E FAZE O RECENSEAMENTO DE ISRAEL E JUDÁ".

TODAVIA, FOI NO IMPÉRIO ROMANO QUE A INSTITUIÇÃO GANHOU FOROS DE PERMANÊNCIA E QUINQUENALMENTE ERAM ARROLADOS OS MEMBROS E AS PROPRIEDADES DE

CADA FAMÍLIA. NO ANO 5 A.C. AUGUSTO ESTENDEU O RECENSEAMENTO A TODO O IMPÉRIO ABRANGENDO ASSIM O MUNDO CIVILIZADO DAQUELA ÉPOCA.

O ADVENTO DE UM CENSO GANHARIA, COM ESSA DETERMINAÇÃO DO IMPERADOR ROMANO, A GLÓRIA DO REGISTRO DO MAIOR ACONTECIMENTO DO MUNDO CRISTÃO. VOLTEMOS À BÍBLIA QUE ASSIM REGISTRA O EVENTO: (EVANGELHO DE SÃO LUCAS).

"E NAQUELES DIAS, SAIU UM ÉDITO DE CÉSAR AUGUSTO, PARA QUE SE FIZESSE O RECENSEAMENTO DE TODO O MUNDO. ESTE PRIMEIRO RECENSEAMENTO FOI FEITO POR CIRINO, GOVERNADOR DA SÍRIA. E IAM TODOS RECENSEAR-SE, CADA UM À SUA CIDADE. E JOSÉ TAMBÉM DA GALILÉIA, DA CIDADE DE NAZARÉ, À JUDEIA, À CIDADE DE DAVI, PARA SE RECENSEAR JUNTAMENTE COM MARIA, SUA ESPOSA, QUE ESTAVA GRÁVIDA.

E, ESTANDO ALI, ACONTECEU COMPLETAREM-SE OS DIAS EM QUE DEVIA DAR À LUZ. E DEU À LUZ O SEU FILHO PRIMOGÊNITO, E O ENFAIXOU, E RECLINOU NUMA MANJEDOURA, PORQUE NÃO HAVIA LUGAR PARA ELES NA ESTALAGEM.

ORA, NAQUELA MESMA REGIÃO, HAVIA UNS PASTORES QUE VELAVAM E FAZIAM DE NOITE A GUARDA AO SEU REBANHO. E EIS QUE APARECEU JUNTO DELES UM ANJO DO SENHOR, E A CLARIDADE DE DEUS OS CERCOU, E TIVERAM GRANDE TEMOR. PORÉM O ANJO DISSE-LHES: "NÃO TEMAIS, PORQUE EIS QUE VOS ANUNCIO UMA GRANDE ALEGRIA, QUE SERÁ DE TODO O POVO. NASCEU-VOS NA CIDADE DE DAVI UM SALVADOR, QUE É O CRISTO".

OS CENSOS NA IDADE MÉDIA

O RECENSEAMENTO ROMANO DESAPARECEU COM A QUEDA DO IMPÉRIO. DEPOIS DISSO HOUVE UM LONGO INTERVALO NA HISTÓRIA DOS CENSOS, INTERROMPIDO, APENAS POR EMPREENDIMENTOS COMO O BREVIÁRIO DE CARLOS MAGNO, O DOMESDAY BOOK (UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE TAXAS PAGAS AOS REIS PELO PROPRIETÁRIOS DE TERRAS) EFETUADOS POR ORDEM DE GUILHERME, O CONQUISTADOR. AS SOMBRAS QUE ENVOLVERAM A HUMANIDADE NA IDADE MÉDIA ASSOCIARAM OS LEVANTAMENTOS CENSITÁRIOS ÀS CAUSAS DOS REPETIDOS PERÍODOS DE FOME E DE PESTE. CONSIDERADOS COMO CAUSADORES DE DESGRAÇAS, OS CENSOS FORAM ABOLIDOS.

CONCEITUAÇÃO MODERNA DOS CENSOS

SOMENTE NA METADE DO SÉCULO XVII FOI INSTITUÍDO EM LA NOUVELLE FRANCE (QUEBEC) E ACADIE (NOVA ESCÓCIA) CENSO PERIÓDICO, COM CARACTERÍSTICAS PRÓXIMAS AOS LEVANTAMENTOS MODERNOS. CONTAGENS DA POPULAÇÃO FORAM EFETUADAS EM DIVERSOS ESTADOS GERMÂNICOS DESDE 1742; NA SUÉCIA, EM 1748, NA DINAMAR

CA EM 1769 E ESPANHA, 1787. NA INGLATERRA, DEPOIS QUE PROPOSTAS FORAM ELABORADAS E ANULADAS EM 1753, O RECENSEAMENTO FOI DEFINITIVAMENTE ESTABELECIDO EM 1801.

NAS AMÉRICAS, JÁ NO SÉCULO XVIII REALIZAVAM OS ESTADOS UNIDOS O PRIMEIRO RECENSEAMENTO; EXEMPLO QUE, POUCO TEMPO DEPOIS SERIA SEGUIDO PELAS DE MAIS NAÇÕES DO CONTINENTE.

ASSUMIU ASSIM O RECENSEAMENTO SUA CONDIÇÃO DE LEVANTAMENTO IMPRESCINDÍVEL AO CONHECIMENTO E CONTROLE DOS FENÔMENOS INERENTES À VIDA DOS POVOS E NAÇÕES, CONSTITUINDO A BASE DE TODOS OS SISTEMAS ESTATÍSTICOS NACIONAIS.

TRADIÇÃO CENSITÁRIA BRASILEIRA

O BRASIL, SOMENTE EM 1872, REALIZOU SEU 1º RECENSEAMENTO, ASSIM ENTENDIDO O LEVANTAMENTO EFETUADO COM OBSERVÂNCIA DOS PRINCÍPIOS TÉCNICOS QUE ORIENTAM OS CENSOS MODERNOS.

ENTRETANTO, CONFORME INFORMAÇÃO APRESENTADA POR JOAQUIM NORBERTO DE SOUZA E SILVA, CONSTANTE DO RELATÓRIO DO MINISTÉRIO DO IMPÉRIO, ENCAMINHADO EM 1870 PELO CONSELHEIRO PAULINO JOSÉ SOARES DE SOUZA, ESTIMATIVAS E INQUÉRITOS FEITOS EM DIVERSAS ÉPOCAS, DESDE OS TEMPOS COLONIAIS, ASSINALARAM OS SEGUINTE TOTAIS PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA:

ANOS	AUTORIDADES	POPULAÇÃO
1776	ABBADE CORREA DA SERRA	1 900 000
1808	D. RODRIGO DE SOUZA COUTINHO	4 000 000
1810	ALEXANDRE DE HUMBOLDT	4 000 000
1815	CONSELHEIRO VELLOSO DE OLIVEIRA	2 860 525
1817	HENRY HILL	3 300 000
1819	CONSELHEIRO VELLOSO DE OLIVEIRA	4 396 132
1825	CASADO GIRALDES	5 000 000
1827	RUGENDAS	3 758 000
1829	ADRIANO BALBI	2 617 900
1830	MALTE-BRUN	5 340 000
1834	SENADOR JOSÉ SATURNINO	3 800 000
1850	SENADOR CÂNDIDO BAPTISTA DE OLIVEIRA	8 000 000
1856	BARÃO DO BOM RETIRO	7 677 800
1867	"O IMPÉRIO NA EXPOSIÇÃO", ETC.	11 780 000
1868	CÂNDIDO MENDES	11 030 000
1869	SENADOR T. POMPEU DE SOUZA BRAZIL	10 415 000

OS TRÊS PRIMEIROS RECENSEAMENTOS GERAIS DO BRASIL, REALIZADOS EM 1872, 1890 e 1900; COMPREENDERAM APENAS A CONTAGEM DA POPULAÇÃO.

A PARTIR DE 1920, DATA DO 4º RECENSEAMENTO GERAL, O CAMPO DAS INVESTIGAÇÕES FOI SE AMPLIANDO. ÀQUELA ÉPOCA, ALÉM DA CONTAGEM DOS HABITANTES, ESTENDEU-SE AOS PRÉDIOS, À AGRICULTURA E À INDÚSTRIA.

NAS DÉCADAS DE 1940, 1950, 1960 e 1970, OS RECENSEAMENTOS ABRANGEM POPULAÇÃO, PRÉDIOS, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E INQUÉRITOS ESPECIAIS SOBRE DIVERSAS OUTRAS ATIVIDADES ECONÔMICAS.

DISPOSITIVOS LEGAIS MODIFICARAM A PERIODICIDADE DOS CENSOS AGROPECUÁRIO, INDUSTRIAL, COMERCIAL E DOS SERVIÇOS, QUE PASSARAM A SER REALIZADOS QUINQUENALMENTE, A PARTIR DE 1975.

COORDENAÇÃO INTERNACIONAL DOS CENSOS

O BRASIL VEM PARTICIPANDO, DESDE A SEGUNDA METADE DO SÉCULO PASSADO, DE CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE ESTATÍSTICA E DAS SESSÕES PROMOVIDAS PERIODICAMENTE PELO INSTITUTO INTERNACIONAL DE ESTATÍSTICA, CUJAS DECISÕES TÊM SIDO OBSERVADAS PELOS RECENSEAMENTOS BRASILEIROS. RECOMENDAÇÕES FORMULADAS POSTERIORMENTE PELA LIGA DAS NAÇÕES E POR OUTRAS ENTIDADES DE ÂMBITO INTERNACIONAL FORAM ADOTADAS A PARTIR DO RECENSEAMENTO GERAL DE 1940. O RECENSEAMENTO GERAL DE 1950 ATENDEU ÀS SOLICITAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, INTEGRANDO-SE NO CENSO DAS AMÉRICAS DE 1950, PATROCINADO PELO INSTITUTO INTERAMERICANO DE ESTATÍSTICA. OS RECENSEAMENTOS GERAIS DE 1960 e 1970 SEGUIRAM TAMBÉM AS DIRETRIZES BÁSICAS RECOMENDADAS PELOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS, ADOTANDO O PROGRAMA MÍNIMO FORMULADO PELO IASI, QUE VISA A ASSEGURAR A UNIFORMIDADE DE CONCEITOS E A COMPARABILIDADE DOS RESULTADOS DO CENSO DAS NAÇÕES AMERICANAS. EM 1980, O BRASIL TAMBÉM HONRARÁ OS COMPROMISSOS INTERNACIONAIS ASSUMIDOS, CUMPRINDO A PROGRAMAÇÃO MÍNIMA ESTABELECIDADA.

ASSIM, ATENDENDO À COORDENAÇÃO INTERNACIONAL DOS PROGRAMAS DE PLANEJAMENTO, MAIS UMA VEZ OS RESULTADOS CENSITÁRIOS BRASILEIROS SERÃO COMPARÁVEIS AOS DEMAIS PAÍSES PARTICIPANTES DO LEVANTAMENTO E, PORTANTO, OFERECERÃO CONDIÇÕES DE AFERIÇÃO DA NOSSA SITUAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA NO CONTEXTO UNIVERSAL.

IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

O IBGE, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, REALIZARÁ NO CORRENTE ANO O IX RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL, QUE CONSTITUIRÁ UM MINUCIOSO LEVANTA

MENTO DA REALIDADE SÓCIO-ECONÔMICA DO PAÍS, FORNECENDO AMPLOS E DIVERSIFICADOS ELEMENTOS PARA O PLANEJAMENTO, NÃO SÓ DO SETOR GOVERNAMENTAL COMO DAS ENTIDADES PRIVADAS. CONSTARÁ DOS CENSOS DEMOGRÁFICO, AGROPECUÁRIO, INDUSTRIAL, COMERCIAL E DOS SERVIÇOS.

A LEGISLAÇÃO EM VIGOR ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA FINS ESTATÍSTICOS, POR PARTE DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS, QUE DEVEM, ASSIM, FORNECER AO IBGE TODAS AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO LEVANTAMENTO DOS DIVERSOS CENSOS E DAS DEMAIS PESQUISAS REALIZADAS.

POR OUTRO LADO, A LEI ASSEGURA O SIGILO DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS PARA FINS ESTATÍSTICOS, QUE NÃO PODERÃO SER UTILIZADAS COMO PROVA EM PROCESSOS FISCAIS, ADMINISTRATIVOS OU JUDICIAIS, SENDO VEDADA IGUALMENTE A DIVULGAÇÃO DE DADOS QUE POSSIBILITEM A IDENTIFICAÇÃO DO INFORMANTE. ASSIM, NA CONFORMIDADE DESSA PRESCRIÇÃO LEGAL, VEM O IBGE ADOTANDO TODAS AS MEDIDAS NECESSÁRIAS À PRESERVAÇÃO DO SIGILO DA INFORMAÇÃO, NÃO DIVULGANDO NENHUM DADO INDIVIDUALIZADO E OBSERVANDO, NA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DE SUAS PESQUISAS ECONÔMICAS, O CRITÉRIO DE NÃO PUBLICAR, DESAGREGADAMENTE, DADOS QUE SE REFIRAM A MENOS DE TRÊS INFORMANTES.

COMO ETAPA PRELIMINAR PARA DEFINIÇÃO DOS PLANOS DE PESQUISA, FORAM ENDEREÇADAS SOLICITAÇÕES AOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS USUÁRIOS DE ESTATÍSTICAS, COM PREENDENDO ENTIDADE GOVERNAMENTAIS, INSTITUIÇÕES UNIVERSITÁRIAS E ÓRGÃOS EMPRESARIAIS, NO SENTIDO DO ENVIO DE OBSERVAÇÕES OU SUGESTÕES PARA INCLUSÃO OU MODIFICAÇÃO DE PESQUISAS, A SEREM CONSIDERADAS PARA O PRÓXIMO LEVANTAMENTO CENSITÁRIO.

AS OBSERVAÇÕES RECEBIDAS, RELATIVAS TANTO AO CENSO DEMOGRÁFICO COMO AOS CENSOS ECONÔMICOS, FORAM ESTUDADAS E DEBATIDAS EM REUNIÕES COM OS INTERESSADOS, PARA EXAME DA CONVENIÊNCIA OU VIABILIDADE DA ADOÇÃO DAS SUGESTÕES FORMULADAS.

TRABALHOS PRELIMINARES

APROXIMADAMENTE TRÊS ANOS ANTES DO INÍCIO DA COLETA DAS INFORMAÇÕES CENSITÁRIAS SÃO INICIADOS OS TRABALHOS DE PLANEJAMENTO DAS PESQUISAS E DE PREPARO DA BASE GEOGRÁFICA DO LEVANTAMENTO. ESSAS FASES SÃO DESIGNADAS TÉCNICAMENTE DE TRABALHOS PRELIMINARES QUE ENVOLVEM ALÉM DAS DEFINIÇÕES DO ÂMBITO EM EXTENSÃO E EM PROFUNDIDADE DOS CENSOS, TODA A PARTE DE LOGÍSTICA, O MAPEAMENTO, O RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E TREINAMENTO DE PESSOAL E A DISTRIBUIÇÃO DO MATERIAL DE COLETA DOS DADOS.

BASE GEOGRÁFICA

DESDE O IV RECENSEAMENTO GERAL DE 1920, QUE A COLETA CENSITÁRIA SE PROCESSA MEDIANTE A DIVISÃO DO ESPAÇO NACIONAL EM PEQUENAS ÁREAS TERRITORIAIS DENOMINADAS SETORES CENSITÁRIOS. CADA UMA DESTAS ÁREAS É ENTREGUES À RESPONSABILIDADE DE UM ÚNICO RECENSEADOR, SERVINDO, POIS, COMO UM INSTRUMENTO DE CONTROLE DA OPERAÇÃO DE COLETA, AO FACILITAR A COBRANÇA E AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO. EM VISTA DISSO, A DIVISÃO É FEITA PROCURANDO-SE MANTER APROXIMADAMENTE CONSTANTE O NÚMERO DE UNIDADES A SEREM RECENSEADAS EM CADA SETOR.

OS CONTORNOS DOS SETORES CENSITÁRIOS RESPEITAM INTEGRALMENTE AS SUBDIVISÕES ADMINISTRATIVAS LEGAIS, OU SEJA, OS LIMITES DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, DOS DISTRITOS E (EM ALGUNS CASOS) DOS SUBDISTRITOS; BEM COMO A SITUAÇÃO URBANA OU RURAL LEGAL, VIGENTE EM CADA ÁREA. ASSIM, PARA A DIVISÃO DE SETORES, PARTE-SE DO MAPA DE CADA MUNICÍPIO EM ESCALA ADEQUADA, ONDE ESTEJAM BEM IDENTIFICADOS OS LIMITES DISTRITAIS E URBANOS, BEM COMO OS PRINCIPAIS ACIDENTES DO TERRENO, E DO CONJUNTO DAS PLANTAS DAS CIDADES E VILAS DO MESMO MUNICÍPIO.

PARA O CENSO DE 1980, CONCEBEU-SE O PROJETO DOS MAPAS MUNICIPAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (MMES), QUE CONSOLIDA, PARA A CARTOGRAFIA, A ATRIBUIÇÃO DE CONFECCIONAR, MANTER E ATUALIZAR, SOB O PONTO DE VISTA CARTOGRÁFICO, OS MAPAS MUNICIPAIS (TAMBÉM CONHECIDOS POR "MAPAS DE SETORES RURAIS") E; NUMA ETAPA POSTERIOR, AS PLANTAS DAS PRINCIPAIS CIDADES.

PARA ATINGIR ESTE OBJETIVO, FORAM DESENVOLVIDAS AS SEGUINTE ATIVIDADES:

- 1) DE FINS DE 77 E DURANTE QUASE TODO O ANO DE 78, A CARTOGRAFIA, COM BASE EM ATUALIZADOS LEVANTAMENTOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS EXISTENTES, VALENDO-SE DOS ANTIGOS M.M.C. (MAPAS MUNICIPAIS CENSITÁRIOS) E DO APOIO DE OUTRAS ÁREAS DO IBGE, RELATIVAMENTE À GENEALOGIA LEGAL DOS MUNICÍPIOS E DISTRITOS, ELABOROU NOVOS MAPAS MUNICIPAIS PARA, APROXIMADAMENTE, 90% DE NOSSOS MUNICÍPIOS.
- 2) DURANTE O ANO DE 78, ATÉ O INÍCIO DE 79, ESTES MAPAS FORAM REAMBULADOS POR EQUIPES DE CAMPO FORMADAS PELA DELEGACIAS E AGÊNCIAS DA REDE DE COLETA. OS MAPAS NÃO APROVADOS RETORNAVAM AO CAMPO PARA CORREÇÕES E ESCLARECIMENTOS, ATÉ O PERFEITO ATENDIMENTO A TODAS AS NORMAS PRESCRITAS.
- 3) CORRIGIDAS AS IMPERFEIÇÕES, PASSOU-SE À DELIMITAÇÃO DOS 140 409 SETORES CENSITÁRIOS, OU SEJAM, ÁREAS INDIVIDUAIS DE TRABALHO. OS TRABALHOS

RELATIVOS AOS CENSOS DEMOGRÁFICO E AGROPECUÁRIO ESTÃO CONCLUÍDOS. NO FINAL DO ANO DEVERÃO ESTAR PREPARADOS OS SETORES RELATIVOS AOS CENSOS INDUSTRIAL, COMERCIAL E DOS SERVIÇOS.

SELEÇÃO, RECRUTAMENTO E TREINAMENTO DE PESSOAL

PARA OS TRABALHOS DE COLETA DAS INFORMAÇÕES SERÃO RECRUTADOS APROXIMADAMENTE 120 000 RECENSEADORES, OU SEJA, 1 POR 1 000 HABITANTES. OS CANDIDATOS SERÃO SELECIONADOS ATRAVÉS DE TESTES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, QUE SERÃO APLICADOS NO MÊS DE JUNHO.

A CONTRATAÇÃO - SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO - SERÁ EFETUADA DE ACORDO COM A LEI nº 6.666 de 3/7/79.

TREINAMENTO

O SISTEMA DE TREINAMENTO PARA O CENSO DEMOGRÁFICO DE 1980 FOI MOLDADO PARA TRANSMITIR DE FORMA PRÁTICA, ORDENADA E HOMOGÊNEA, OS CONHECIMENTOS INDISPENSÁVEIS À REALIZAÇÃO DAS PESQUISAS CENSITÁRIAS.

A ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA ATINGIR A 133 478 PESSOAS FOI A DE FORMAÇÃO DE EQUIPES PARA ATUAR COMO INSTRUTORES E/OU OPERADORES DE CAMPO, NOS SEGUINTE NÍVEIS:

- 1º - EQUIPE DA DIRETORIA TÉCNICA - 8 PESSOAS - ABRIL
- 2º - EQUIPE DE ASSISTENTES CENSITÁRIOS - 370 PESSOAS - MAIO
- 3º - EQUIPE DE AGENTES DE COLETA MUNICIPAL - 4 100 PESSOAS - JULHO
- 4º - AGENTES DE COLETA SUPERVISOR - 9 000 PESSOAS - AGOSTO
- 5º - EQUIPE DE AGENTES CREDENCIADOS (RECENSEADORES) - 120 000 PESSOAS - AGOSTO.

O DESENVOLVIMENTO DESSA ESTRATÉGIA COMPREENDE AS FASES SEGUINTE:

- PREPARO DO MATERIAL INSTRUCIONAL;
- ESTABELECIMENTO DE NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA;
- EXECUÇÃO CENTRALIZADA DO TREINAMENTO ATÉ A EQUIPE DE ASSISTENTES CENSITÁRIOS E, DESCENTRALIZADA PARA OS DEMAIS NÍVEIS;
- ACOMPANHAMENTO DO TREINAMENTO DESCENTRALIZADO; E

- ESTABELECIMENTO DE UM SISTEMA DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DOS TREINAMENTOS DESCENTRALIZADOS.

A PREPARAÇÃO DO MATERIAL INSTRUCCIONAL FOI FEITA COM BASE NOS MANUAIS DO RECENSEADOR E DO SUPERVISOR E COMPREENDEU AS SEGUINTEs FASES:

1. ANÁLISE DOS MANUAIS DO RECENSEADOR E DO SUPERVISOR A FIM DE DETERMINAR O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DOS TREINAMENTOS;
2. DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS A SEREM ALCANÇADOS AO TÉRMINO DE CADA TREINAMENTO;
3. ESCOLHA DA METODOLOGIA A SER ADOTADA FACE À NATUREZA E À DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DAS CLIENTELAS;
4. ELABORAÇÃO DO MANUAL DO INSTRUTOR E DOS RECURSOS INSTRUCCIONAIS A SEREM UTILIZADOS. ESTE MANUAL CONSTITUI O INSTRUMENTO BÁSICO DE TRABALHO DO INSTRUTOR. NELE ESTÃO CONTIDOS AS NORMAS E PROCEDIMENTOS INDISPENSÁVEIS À CONDUÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO/APRENDIZAGEM.

O CENSO DEMOGRÁFICO

A FIM DE TESTAR O PLANO ELABORADO PARA O CENSO DEMOGRÁFICO DE 1980, O IBGE REALIZOU, EM MEADOS DE 1979, UM CENSO EXPERIMENTAL NO MUNICÍPIO DE TAUBATÉ, NO ESTADO DE SÃO PAULO. ESSE LEVANTAMENTO TÊVE COMO OBJETIVO COLHER ELEMENTOS PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS FORMULÁRIOS, INSTRUÇÕES, CÓDIGOS, MÉTODOS E PROCESSOS DE COLETA E DE APURAÇÃO DE DADOS, VISANDO À DEFINIÇÃO DO PLANO DEFINITIVO DA PESQUISA.

O CENSO TERÁ COMO DATA DE REFERÊNCIA, O DIA 1º DE SETEMBRO DE 1980, ISTO É, TODAS AS INFORMAÇÕES, INDEPENDENTE DO PERÍODO DE COLETA, SERÃO REFERENTES A ESTA DATA.

SERÃO RECENSEADAS TODAS AS PESSOAS PRESENTES NO TERRITÓRIO NACIONAL NO DIA 1º DE SETEMBRO DE 1980 E AS RESIDENTES QUE SE ENCONTRAREM TEMPORARIAMENTE AUSENTES DO PAÍS NA REFERIDA DATA, INCLUSIVE:

- OS MEMBROS DE REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA OU MILITAR QUE SE ENCONTRAREM EM MISSÃO EM PAÍS ESTRANGEIROS E SUAS FAMÍLIAS, E OS TRIPULANTES DE NAVIOS OU AERONAVES BRASILEIRAS NO ESTRANGEIRO;
- A POPULAÇÃO INDÍGENA QUE VIVE EM ALDEAMENTO, POSTO INDÍGENAS DA FUNAI, MISSÕES RELIGIOSAS OU ÁREAS SEMELHANTES.

NÃO SERÃO RECENSEADOS OS ABORÍGENES QUE VIVEM EM TRIBOS, ARREDIOS AO CONTATO COM OS CIVILIZADOS, CONSERVANDO SEUS HÁBITOS PRIMITIVOS DE EXISTÊNCIA E OS ESTRANGEIROS (TRIPULANTES E PASSAGEIROS), EMBARCADOS EM NAVIOS OU AERONAVES ESTRANGEIROS, EM TRÂNSITO, SURTOS EM PORTOS OU AEROPORTOS NACIONAIS, NA DATA DO CENSO.

TAMBÉM SERÃO INVESTIGADAS NO CENSO DEMOGRÁFICO, AS CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS OCUPADOS NA DATA DE REFERÊNCIA.

A EXEMPLO DOS CENSOS DE 1960 E 1970 SERÁ ADOTADO, NA COLETA DE INFORMAÇÕES, UM PROCESSO DE AMOSTRA ALEATÓRIA SIMPLES, COM SELEÇÃO SISTEMÁTICA, TENDO COMO UNIDADE DE SELEÇÃO OS DOMICÍLIOS.

SERÃO USADOS DOIS FORMULÁRIOS PARA A COLETA DOS DADOS. O FORMULÁRIO MAIOR, DENOMINADO CD 1.01 - BOLETIM DA AMOSTRA, CONTÉM TODO O ELENCO DAS INFORMAÇÕES A SEREM COLETADAS E SERÁ APLICADO EM 25% DOS DOMICÍLIOS. E O MENOR, DENOMINADO CD 1.02 - BOLETIM DA NÃO-AMOSTRA, CONTÉM SOMENTE AS INDAGAÇÕES QUE SERÃO FEITAS EM 75% DOS DOMICÍLIOS DO PAÍS.

SEIS QUESITOS REFERENTES ÀS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS E 3 RELATIVOS AOS DOMICÍLIOS SERÃO INFORMADOS POR TODA A POPULAÇÃO. MAIS 51 QUESITOS SOBRE AS PESSOAS E 18 SOBRE DOMICÍLIOS SERÃO INDAGADOS EM, APROXIMADAMENTE, 25% DOS DOMICÍLIOS.

NA COLETA DE INFORMAÇÕES SERÃO USADOS MÉTODOS DE AUTO-ENUMERAÇÃO E DE ENTREVISTA.

O PROCESSO DE AUTO-ENUMERAÇÃO, OU SEJA, ENTREGA DO FORMULÁRIO PARA QUE O PRÓPRIO RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO PREENCHA AS INFORMAÇÕES SOLICITADAS, DENTRO DE UM PERÍODO DETERMINADO, SERÁ APLICADO NAS ZONAS URBANAS, EM ÁREAS (SETORES CENSITÁRIOS) ONDE A MÉDIA DOS SEUS MORADORES TEM, PELO MENOS, INSTRUÇÃO DE NÍVEL MÉDIO. NESTAS ÁREAS SELECIONADAS, NOS DOMICÍLIOS ONDE FOI CONSTATADA A NÃO EXISTÊNCIA DE PESSOA COM ESSE REQUISITO, SERÁ ADOTADO O PROCESSO DE ENTREVISTA.

DENOMINA-SE PROCESSO DE ENTREVISTA A COLETA DE INFORMAÇÕES NO ATO DA VISITA AO DOMICÍLIO.

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO SERÁ EFETUADA ATRAVÉS DE TRÊS SÉRIES DE PUBLICAÇÕES:

- SINOPSES PRELIMINARES, CONTENDO DADOS GLOBAIS REFERENTES ÀS PESSOAS E AOS DOMICÍLIOS, COM INFORMAÇÕES SOBRE ESTADOS, MUNICÍPIOS E DISTRITOS, E COM A DIVULGAÇÃO PREPARADA PARA O PERÍODO JANEIRO A MARÇO/81.

- TABULAÇÕES AVANÇADAS, APRESENTANDO DADOS SOBRE AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS, DAS FAMÍLIAS E DOS DOMICÍLIOS, A SEREM OBTIDOS COM BASE EM UMA SUBAMOSTRA, QUE TERÁ PRIORIDADE EM TODAS AS ETAPAS DE APURAÇÃO E SERÃO DIVULGADOS A NÍVEL DE UNIDADE DA FEDERAÇÃO. PREPARA-SE A DIVULGAÇÃO DO VOLUME CORRESPONDENTE, PARA ATÉ JUNHO DE 1981.
- RESULTADOS DEFINITIVOS, REUNINDO DADOS FINAIS SOBRE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS PESSOAS, DAS FAMÍLIAS E DOS DOMICÍLIOS, E COM O ENCERRAMENTO DA DIVULGAÇÃO PREVISTA PARA MARÇO DE 1983.

ALÉM DOS DADOS APRESENTADOS NAS SÉRIES REFERIDAS, TODAS AS INFORMAÇÕES COLETADAS SERÃO ARMAZENADAS NO BANCO DE DADOS, DE MODO A PERMITIR O ATENDIMENTO DE PEDIDOS DE TABULAÇÕES NÃO CONSTANTES DAS PUBLICAÇÕES.

VARIÁVEIS INVESTIGADAS

PESSOAS

NOME

SEXO

CONDIÇÃO DE PRESENÇA NO DOMICÍLIO

PARENTESCO OU RELAÇÃO COM O CHEFE DO DOMICÍLIO

PARENTESCO OU RELAÇÃO COM O CHEFE DA FAMÍLIA

FAMÍLIA A QUE PERTENCE

MÊS E ANO DE NASCIMENTO

IDADE PRESUMIDA

RELIGIÃO

COR

NACIONALIDADE

NATURALIDADE

MUNICÍPIO DE NASCIMENTO

CONDIÇÃO DO DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE NASCIMENTO

CONDIÇÃO DO DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR

TEMPO DE RESIDÊNCIA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO ONDE SE ENCONTRAVA NA DATA DO CENSO

TEMPO DE RESIDÊNCIA NO MUNICÍPIO ONDE SE ENCONTRAVA NA DATA DO CENSO.

MUNICÍPIO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO OU PAÍS DE RESIDÊNCIA ANTERIOR.

ALFABETIZAÇÃO

FREQUÊNCIA À ESCOLA

GRAU E NÍVEL DE INSTRUÇÃO

ESTADO CONJUGAL

MUNICÍPIO ONDE TRABALHA OU ESTUDA

CONDIÇÃO DE TRABALHO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

OCUPAÇÃO HABITUAL

ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO ESTABELECIMENTO OU INSTITUIÇÃO A QUE ESTEVE VINCULADA

FINALIDADE OU RAMO DE NEGÓCIOS ONDE EXERCE A OCUPAÇÃO DECLARADA

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA

HORAS TRABALHADAS, POR SEMANA, NA OCUPAÇÃO HABITUAL

HORAS TRABALHADAS, POR SEMANA, EM TODAS AS OCUPAÇÕES QUE EXERCE RENDIMENTOS

NÚMEROS DE SALÁRIOS ANUAIS

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO NA SEMANA ANTERIOR À DATA DO CENSO

OCUPAÇÃO DA SEMANA ANTERIOR À DATA DO CENSO

FILHOS NASCIDOS VIVOS

FILHOS NASCIDOS MORTOS

FILHOS VIVOS NA DATA DO CENSO

MÊS E ANO DE NASCIMENTOS DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO

DOMICÍLIOS

ESPÉCIE

TIPO

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DE PAREDES, PISO E COBERTURA

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

ALUGUEL OU PRESTAÇÃO MENSAL

TEMPO DE RESIDÊNCIA

TOTAL DE CÔMODOS

CÔMODOS SERVINDO DE DORMITÓRIO

FOGÃO

COMBUSTÍVEL USADO PARA COZINHAR

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

EXISTÊNCIA DE TELEFONE, RÁDIO, GELADEIRA, TELEVISÃO E AUTOMÓVEL

DENTRE OS PRINCIPAIS ITENS DE INVESTIGAÇÃO DESTACA-SE A AMPLIAÇÃO DAS INDAGAÇÕES SOBRE MIGRAÇÕES INTERNAS. APESAR DOS DADOS DO CENSO DE 1970 PROPICIAREM UM GRANDE ACERVO DE INFORMAÇÕES BÁSICAS QUE DEMONSTRAM O DIMENSIONAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS, A NECESSIDADE DE INFORMAÇÕES POR MENORIZADAS SOBRE O FENÔMENO SE FEZ SENTIR DURANTE A DÉCADA. ASSIM, ESTÁ SENDO INCLUÍDA, PELA PRIMEIRA VEZ, NO LEVANTAMENTO, INDAGAÇÃO QUE PERMITIRÁ QUANTIFICAR O FLUXO MIGRATÓRIO URBANO RURAL INTRAMUNICIPAL. OUTRA INDAGAÇÃO, TAMBÉM PRIMORDIAL, TENDO EM VISTA O TAMANHO E A HETEROGENEIDADE DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA, ERA A IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DA MIGRAÇÃO A NÍVEL DE DETALHAMENTO DE ÁREA GEOGRÁFICA MAIS ESPECÍFICO.

DESTA FORMA, PARA OS MIGRANTES RECENTES, ISTO É AQUELES QUE MIGRARAM PELA ÚLTIMA VEZ NO DECÊNIO 1960/70, SERÁ INDAGADO O MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA ANTERIOR.

EM RELAÇÃO À PESQUISA DAS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS, ESPECIAL ENFOQUE É DADO À INVESTIGAÇÃO DE RENDIMENTO. ESTE ITEM CONSTANTE DO CENSO A PARTIR DE 1960, QUANDO SOMENTE SE INVESTIGAVA CLASSES DE RENDIMENTO, EM 1970, TEVE AMPLIADA A SUA ESPECIFICIDADE SENDO COLETADAS AS QUANTIAS INDIVIDUALMENTE AUFERIDAS. O ÚNICO QUESITO ATÉ ENTÃO INVESTIGADO AGORA FOI DESDOBRADO EM OUTROS SETE, QUE PERMITIRÃO DIFERENCIAR OS RENDIMENTOS DE TRABALHO DOS DE CAPITAL

OS RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO SERÃO DISCRIMINADOS, NO QUESTIONÁRIO, DA SEGUINTE FORMA: - PROVENIENTES DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL OU DE OUTRAS OCUPAÇÕES. OS RENDIMENTOS DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL DEVERÃO SER DECLARADOS SEGUNDO O RECEBIMENTO EM DINHEIRO E/OU EM PRODUTOS OU MERCADORIAS.

ESSE LEVANTAMENTO, ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA OS ESTADOS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTO, FACILITANDO INFORMAÇÕES VALIOSAS, ATÉ AGORA SÓ EXISTENTES NOS RESULTADOS DAS PESQUISAS POR AMOSTRA, QUE POR ESSE MOTIVO NÃO PERMITIAM ANÁLISES, POR ESTRATOS OU REGIONAIS, MAIS DETALHADAS.

O TEMA FECUNDIDADE, UMA VEZ MAIS, ESTÁ SENDO INCLUÍDO NO CENSO. COMO NOS ANTERIORES BUSCA-SE INFORMAÇÕES RELATIVAS AO NÚMERO DE FILHOS TIDOS, NASCIDOS VIVOS E NASCIDOS MORTOS, BEM COMO OS SOBREVIVENTES NA OCASIÃO DO CENSO, PARA AS MULHERES DE 15 ANOS E MAIS DE IDADE. TRAZ COMO INOVAÇÃO, A DISCRIMINAÇÃO DOS FILHOS TIDOS, POR SEXO, O QUE PERMITIRÁ, ALÉM DOS ESTUDOS DE FECUNDIDADE, TRADICIONALMENTE ELABORADOS, A ANÁLISE DA MORTALIDADE DIFERENCIAL POR SEXO. INVESTIGA-SE, TAMBÉM, A DATA DO NASCIMENTO DO ÚLTIMO FILHO NASCIDO VIVO, QUE IRÁ PROPICIAR ESTIMATIVA DO PADRÃO DA FECUNDIDADE BRASILEIRA.

RELATIVAMENTE À COR, A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA DEMONSTRA AS DIFICULDADES APRESENTADAS PELA COLETA DE INFORMAÇÕES. TRATANDO-SE DE INDAGAÇÃO EM QUE

O CONCEITO PESSOAL DO ENTREVISTADOR E/OU ENTREVISTADO TEM INFLUÊNCIA, SUSCEPTÍVEL DE VARIAÇÃO NO ESPAÇO E NO TEMPO, OS DADOS OBTIDOS NÃO DEVEM SER CONSIDERADOS COM O RIGOR CIENTÍFICO NECESSÁRIO À CARACTERIZAÇÃO ÉTNICA, DE VEZ QUE OS ELEMENTOS DE CADA GRUPO LIGAM-SE, PRINCIPALMENTE, PELO CARÁTER ANTROPOLÓGICO DA COR DA PELE.

FACE A ESSES FATORES, NO CENSO DE 1970, A INCLUSÃO DO QUESITO COR NA INVESTIGAÇÃO SUSCITOU ACURADOS ESTUDOS E DEBATES COM TÉCNICOS, SOCIÓLOGOS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO, OPTANDO-SE PELA ELIMINAÇÃO DESSE QUESITO, AGORA INCLUÍDO NO CENSO DE 1980, APÓS DETALHADA INVESTIGAÇÃO EXPERIMENTAL REALIZADA EM 1976, COMO PARTE DA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS.

APESAR DE TODAS AS DEFICIÊNCIAS E RESSALVAS QUE SE IMPÕEM NO USO DO DADO, NO EXAME DAS SÉRIES DISPONÍVEIS VERIFICA-SE QUE AS INFORMAÇÕES GUARDAM CONSISTÊNCIA NO TEMPO E NO ESPAÇO E QUE AS MODIFICAÇÕES MAIS ACENTUADAS TÊM RESPALDO EM FENÔMENOS OCORRIDOS OU SE JUSTIFICAM FACE A ALGUMA DEFICIÊNCIA CONCEITUAL.

CENSO AGROPECUÁRIO

O CENSO AGROPECUÁRIO DE 1980 TEM POR OBJETIVO O LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE: ESTRUTURA, FORMA DE APROVEITAMENTO DAS TERRAS, EQUIPAMENTOS, MÃO-DE-OBRA, VALOR DOS BENS, FINANCIAMENTOS, DESPESAS, PROCESSOS DE CULTIVO, PRODUÇÃO VEGETAL, PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS RURAIS, PECUÁRIA, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E OUTROS ASPECTOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS. SEU PLANEJAMENTO VEM SENDO EFETUADO DESDE 1978, COM A ANÁLISE E DEBATE DAS SUGESTÕES APRESENTADAS POR TÉCNICOS DAS ENTIDADES USUÁRIAS DAS ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS E CENSITÁRIAS PRODUZIDAS PELO IBGE.

A REALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTO DE TAL VULTO, SE JUSTIFICA PLENAMENTE, PELA IMPORTÂNCIA DO CENSO AGROPECUÁRIO, QUE FORNECE NÃO SÓ OS DADOS NECESSÁRIOS AO CONHECIMENTO DA ESTRUTURA AGRÁRIA DO PAÍS, COMO PROPICIA ELEMENTOS PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PARA O SETOR RURAL, NO TOCANTE A VARIADOS ASPECTOS, COMO TRANSPORTES, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO, ABASTECIMENTO, MÃO-DE-OBRA, MECANIZAÇÃO DO TRABALHO, USO DE FERTILIZANTES E OUTROS INSUMOS, CRÉDITO RURAL, ETC., FORNECENDO, ASSIM, ORIENTAÇÃO PARA A ADOÇÃO DE MEDIDAS VISANDO À MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA E À MELHORIA DOS PADRÕES DE VIDA DAS POPULAÇÕES RURAIS.

POR OUTRO LADO, O CENSO AGROPECUÁRIO TEM IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL NOS PROGRAMAS DE APERFEIÇOAMENTO DAS ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS CONTÍNUAS, POIS OS SEUS DADOS CONSTITUEM PONTO DE REFERÊNCIA BÁSICO PARA O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DE PESQUISAS DE PERIODICIDADE MENOR, BEM COMO PARA O CONTROLE E AFERIÇÃO DAS ESTIMATIVAS DA PRODUÇÃO.

O CENSO FORNECE NÃO SÓ A BASE CADASTRAL PARA O PLANEJAMENTO DE PESQUISAS A NÍVEL DE PRODUTOR, COMO PROPORCIONA A CARACTERIZAÇÃO E O DIMENSIONAMENTO DAS UNIDADES RECENSEADAS, COMO BASE PARA A SELEÇÃO DE AMOSTRAS A SEREM USADAS NESSAS PESQUISAS.

VARIÁVEIS INVESTIGADAS

ESTABELECIMENTO
PRODUTOR
DIREÇÃO DO ESTABELECIMENTO
PROPRIEDADE DAS TERRAS
ÁREA DO ESTABELECIMENTO
UTILIZAÇÃO DAS TERRAS
ÁREA DAS TERRAS IRRIGADAS
TERRAS UTILIZADAS FORA DO ESTABELECIMENTO
PESSOAL OCUPADO
SERVIÇOS DE EMPREITADA
ENERGIA ELÉTRICA
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES
MÁQUINAS E INSTRUMENTOS AGRÁRIOS
VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES
INSTALAÇÕES
EMPREGO DE FORÇA
PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS
ASSOCIAÇÃO A COOPERATIVAS
VALOR DOS BENS
INVESTIMENTOS
FINANCIAMENTOS

DESPESAS COM:

- REMUNERAÇÕES
- QUOTA-PARTE ENTREGUE A PARCEIROS
- ARRENDAMENTO DE TERRAS
- PRÁTICAS AGROPECUÁRIAS
- SEMENTES E MUDAS
- ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS
- ALUGUEL DE MÁQUINAS E APARELHOS AGRÍCOLAS
- SERVIÇOS DE EMPREITADA
- TRANSPORTE DA PRODUÇÃO
- JUROS DE DESPESAS BANCÁRIAS
- IMPOSTOS E TAXAS

RECEITAS PROVENIENTES DE:

- VENDA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EXTRATIVOS VEGETAIS E DE SILVICULTURA
- VENDA DE ANIMAIS E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
- RECEITAS SUPLEMENTARES
 - SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS
 - PRODUTOS BENEFICIADOS NO ESTABELECIMENTO
 - ALUGUEL DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
 - ARRENDAMENTO DE TERRAS E ALUGUEL DE PASTOS
 - ALUGUEL DE REPRODUTORES
 - EXPLORAÇÃO MINERAL
 - VENDA DE PESCADO
 - OUTRAS RECEITAS

PECUÁRIA (TAMANHO E COMPOSIÇÃO DOS REBANHOS)

- BOVINOS
- BUFALINOS
- EQUÍNOS
- ASININOS E MUARES
- OVINOS
- SUÍNOS
- PRODUÇÃO: LEITE E LÃ

NASCIDOS, VITIMADOS, ABATIDOS, COMPRADOS E VENDIDOS - NÚMERO E VALOR

PEQUENOS ANIMAIS

- AVES
- COELHOS
- ABELHAS
- BICHO-DA-SEDA

PRODUÇÃO, QUANTIDADE E VALOR
OVOS, MEL, CERA E CASULOS

PRODUÇÃO VEGETAL

- CULTURAS PERMANENTES
- CULTURAS TEMPORÁRIAS
- HORTALIÇAS E FLORES
- EXTRAÇÃO VEGETAL
- SILVICULTURA (EFETIVOS POR ESPÉCIE)

PRODUÇÃO, QUANTIDADE, ÁREA E VALOR
EFETIVO DAS PLANTAÇÕES (PÉS COLHIDOS, NOVOS
E EM IDADE PRODUTIVA)

PRODUÇÃO, QUANTIDADE E VALOR

INDÚSTRIA RURAL

CENSOS INDUSTRIAL, COMERCIAL E DOS SERVIÇOS

OS CENSOS ECONÔMICOS REPRESENTAM A MAIS COMPLETA INVESTIGAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS E SERVIÇOS NO PAÍS.

INVESTIGAM, SIMULTANEAMENTE, EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, O CONJUNTO DE ENTIDADES PÚBLICAS E PARTICULARES QUE ATUAM NA ÁREA INDUSTRIAL, COMERCIAL E DE SERVIÇOS, ATRAVÉS DE UM ELENCO DE QUESTIONÁRIOS DEFINIDOS CONSOANTE RECOMENDAÇÕES INTERNACIONAIS, RESPEITADA A ESPECIFICIDADE DE ECONOMIA NACIONAL E A AVALIAÇÃO CRÍTICA DA EXPERIÊNCIA ACUMULADA COM A REALIZAÇÃO DE CENSOS ANTERIORES.

O CENSO INDUSTRIAL ABRANGERÁ AS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO, EXTRATIVA MINERAL E DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O COMERCIAL, O COMÉRCIO DE MERCADORIAS E O COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E VALORES MOBILIÁRIOS. O CENSO DOS SERVIÇOS COMPREENDERÁ OS SERVIÇOS DE ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; CONFECÇÃO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO; HIGIENE PESSOAL; E DIVERSÕES, RADIODIFUSÃO E TELEVISÃO. ALÉM DOS INQUÉRITOS REFERIDOS ESTUDA-SE A EXECUÇÃO DO CENSO DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO E O APROVEITAMENTO DE REGISTROS ADMINISTRATIVOS PARA A PESQUISA DAS ATIVIDADES DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO, HIDROVIÁRIO E AÉREO; COMUNICAÇÕES; SEGUROS; INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS; ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO; LIMPEZA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO; PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

VARIÁVEIS INVESTIGADAS

1 - CAPÍTULOS INVESTIGADOS NOS CENSOS DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- INFORMAÇÕES GERAIS
 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS - DA EMPRESA
 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS - DA UNIDADE LOCAL
 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS - DO ESTABELECIMENTO

- INFORMAÇÕES A NÍVEL DE EMPRESA (DADOS GLOBAIS)
 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - PARTICIPAÇÃO DO GOVERNO NO CAPITAL REALIZADO DA EMPRESA
 - IMOBILIZADO TÉCNICO E FINANCEIRO
 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO (DO EXERCÍCIO)
 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS
 - RECEITAS DA EMPRESA
 - DESPESAS DA EMPRESA

- INFORMAÇÕES A NÍVEL DE ESTABELECIMENTO
 - INVESTIMENTO
 - DESINVESTIMENTO
 - PESSOAL OCUPADO NO MÊS DE JUNHO DE 1980: (HOMENS E MULHERES) (POR TIPO DE OCUPAÇÃO)
 - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO MÊS DE JUNHO DE 1980 (POR TIPO DE OCUPAÇÃO)
 - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES NO EXERCÍCIO (POR TIPO DE OCUPAÇÃO)
 - ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS (POR TIPO DE ENCARGO)
 - VARIAÇÃO DO PESSOAL OCUPADO NO ANO DE 1980
 - DESPESAS GERAIS
 - COMPRAS E RECEBIMENTOS (DE MERCADORIAS, MATÉRIAS-PRIMAS, COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES, ETC.)
 - VENDAS/RECEITAS E TRANSFERÊNCIAS (COM ESPECIFICAÇÃO PECULIAR A CADA ATIVIDADE)
 - ESTOQUES
 - IMPOSTOS NO EXERCÍCIO
 - ENERGIA ELÉTRICA (QUANTIDADE E VALOR)

2 - CAPÍTULOS INVESTIGADOS NO CENSO COMERCIAL (EXCLUSIVAMENTE)

- CONDIÇÕES DAS VENDAS (QUANTO AO RECEBIMENTO).
- VALORAÇÃO DAS COMPRAS E RECEBIMENTOS (INFORMAÇÕES QUALITATIVAS)
- VALORAÇÃO DAS VENDAS E TRANSFERÊNCIAS (INFORMAÇÕES QUALITATIVAS)
- DISTRIBUIÇÃO DAS MERCADORIAS COMERCIALIZADAS (VAREJO E ATACADO)
- RECEITA DA ATIVIDADE SUPLEMENTAR E RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

3 - CAPÍTULOS INVESTIGADOS NOS CENSOS INDUSTRIAL E DOS SERVIÇOS DE CONFECÇÃO, REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO (EXCLUSIVAMENTE)

- MEIOS DE TRANSPORTES (QUANTIDADE E CAPACIDADE)
- EQUIPAMENTOS DE ENERGIA ELÉTRICA E FORÇA MOTRIZ (QUANTIDADE E POTÊNCIA TOTAL)
- DESPESAS REALIZADAS COM AS OPERAÇÕES INDUSTRIAIS
- VALOR DA PRODUÇÃO (BENS E SERVIÇOS)
- MATÉRIAS-PRIMAS, COMPONENTES, EMBALAGEM, ACONDICIONAMENTO E OUTROS MA
TERIAIS CONSUMIDOS NA PRODUÇÃO, DE ORIGEM NACIONAL.
- DE PROCEDÊNCIA ESTRANGEIRA
- RECEBIDOS POR TRANSFERÊNCIA DE OUTROS ESTABELECIMENTOS DA MESMA
EMPRESA (FOLHA DE MOVIMENTO)
- COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES - QUANTIDADE E VALOR POR TIPO
- PRODUTOS INTERMEDIÁRIOS PRODUZIDOS E CONSUMIDOS (QUANTIDADE)
- SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS
 - POR TERCEIROS
 - POR ESTABELECIMENTOS DA MESMA EMPRESA
- PRODUTOS (QUANTIDADE E VALOR)
- SERVIÇOS INDUSTRIAIS E PRESTADOS
 - A TERCEIROS (VALOR)
 - OUTROS ESTABELECIMENTOS DA MESMA EMPRESA (VALOR)

FINALIDADES DOS CENSOS

FINALIDADE DOS LEVANTAMENTOS CENSITÁRIOS

OS CENSOS ASSUMEM A MAIOR RELEVÂNCIA NOS PAÍSES DE DIMENSÕES CONTINEN
TAIS COMO O NOSSO. AS ENORMES DISTÂNCIAS A SEREM PERCORRIDAS E OS MÚLTIPLOS
ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS QUE NÃO PODEM PRESCINDIR DE UM DIMENSIONAMENTO

- B) ESTUDO DA SITUAÇÃO EDUCACIONAL, NO QUE DIZ RESPEITO À ALFABETIZAÇÃO ,
FREQUÊNCIA À ESCOLA E NÍVEL DE INSTRUÇÃO;
- C) APRECIÇÃO DA QUALIDADE DA MÃO-DE-OBRA, SITUAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO, NÍVEL SALARIAL, EMPREGO E DESEMPREGO, PARTICIPAÇÃO FEMININA NA MÃO-DE-OBRA NACIONAL, CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE INSTRUÇÃO/NÍVEL DE RENDA MENSAL;
- D) CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO HABITACIONAL, VERIFICAÇÃO DO PADRÃO DE VIDA DAS FAMÍLIAS.

CENSO AGRÍCOLA

- A) ESTUDO DA ESTRUTURA AGRÁRIA DO PAÍS;
- B) CONHECIMENTO DO TAMANHO E COMPOSIÇÃO DOS REBANHOS NACIONAIS;
- C) ANÁLISE DO GRAU DA MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS;
- D) APRECIÇÃO DO VALOR E DAS QUANTIDADES DE PRODUTOS COLHIDOS.

CENSOS ECONÔMICOS

- A) AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, DO VALOR DA PRODUÇÃO, DO NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS;
- B) CONHECIMENTO DO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MERCADORIAS E DA ESTRUTURA DO MERCADO DE CRÉDITO;
- C) ELABORAÇÃO DOS SISTEMAS DE CONTABILIDADE SOCIAL E MATRIZES DE RELACIONAMENTOS INTERSETORIAIS, BEM COMO DE SEUS SUBPRODUTOS; SISTEMAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS DE PRODUÇÃO, EMPREGO, PREÇOS, EM CONJUNTO PERMITINDO A AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA, SUA ESTRUTURA DE GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, OS NÍVEIS DA FORMAÇÃO DE CAPITAL E SUA COMPONENTE IMPORTADA.

PERIÓDICO, FAZEM DOS LEVANTAMENTOS CENSITÁRIOS A PEDRA ANGULAR DE TODOS OS SISTEMAS ESTATÍSTICOS NACIONAIS.

REVESTINDO-SE DA CARACTERÍSTICA DE UM LEVANTAMENTO MINUCIOSO E SIMULTÂNEO EFETUADO POR INTERMÉDIO DE INDAGAÇÃO DIRETA ÀS FONTES DE INFORMAÇÕES OS CENSOS OFERECEM AS POSSIBILIDADES DE ATUALIZAÇÃO DE SEUS RESULTADOS ATRAVÉS DE INQUÉRITOS DE ÂMBITO E PERIODICIDADE MENORES.

ASSIM, VÊM A CONSTITUIR-SE MARCOS DE AMOSTRAGEM QUE PERMITEM A REALIZAÇÃO DE ESTATÍSTICAS CONTÍNUAS FIDEDIGNAS, CAPAZES DE ATENDER ÀS NECESSIDADES NACIONAIS NOS INTERVALOS INTERCENSITÁRIOS.

ACRESCE AINDA A CIRCUNSTÂNCIA DE QUE, EXIGINDO A EVOLUÇÃO DA ATUAL TECNOLOGIA A ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS INTEGRADOS DE DESENVOLVIMENTO, OS CENSOS VIERAM A POSSIBILITAR A OBTENÇÃO DE TABULAÇÕES DOS MÚLTIPLOS ASPECTOS NECESSÁRIOS À VISÃO GLOBAL DA SITUAÇÃO DE UM PAÍS NUMA DETERMINADA ÉPOCA.

UMA VISÃO APROXIMADA DOS DADOS PRODUZIDOS POR UM RECENSEAMENTO, EVIDENCIA A AMPLITUDE DE SUAS APLICAÇÕES. TOMEMOS POR EXEMPLO, UM CENSO DEMOGRÁFICO. INICIALMENTE CONSIDEREMOS 8 PERGUNTAS RESPONDIDAS POR 100 MILHÕES DE HABITANTES OU 62 POR 30 MILHÕES. A SEGUIR, IMAGINEMOS ALGUMAS COMBINAÇÕES: TODAS AS PESSOAS SOLTEIRAS NATURAIS DA REGIÃO SUDESTE, SEGUNDO A IDADE, NÍVEL DE INSTRUÇÃO, EXERCENDO PROFISSÕES LIBERAIS, COM RENDIMENTO MENSAL SUPERIOR A 10 SALÁRIOS-MÍNIMOS. E É FÁCIL CONCLUIR QUE O CONJUNTO DOS DADOS EXAMINADOS, ENVOLVE BILHÕES DE INFORMAÇÕES. SOME-SE A ISSO, AS INFORMAÇÕES SOBRE CADA UMA DAS SEIS MILHÕES DE UNIDADES DE EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA; OU AINDA 300 INFORMAÇÕES SOBRE 1 MILHÃO DE UNIDADES ECONÔMICAS:

NA REALIDADE, O GRAU DE UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CENSITÁRIAS ESTÁ ESTRITAMENTE RELACIONADO COM A FASE DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ECONÔMICO DE SEUS USUÁRIOS.

ENTENDER-SE-IA UM CENSO NACIONAL SEM PERGUNTAS SOBRE ALFABETIZAÇÃO? NO ENTANTO, NA EUROPA, PARA ALGUNS PAÍSES, A PERGUNTA É ABSOLUTAMENTE DESNECESSÁRIA.

ASSIM, PODEREMOS CITAR ALGUNS EXEMPLOS MAIS EXPRESSIVOS DA UTILIZAÇÃO DOS DADOS CENSITÁRIOS, SEGUNDO A NATUREZA DOS CENSOS:

CENSO DEMOGRÁFICO

- A) CONHECIMENTO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO, DA COMPOSIÇÃO ETÁRIA